

PRÓLOGO

A **Associação Medica Argentina** foi fundada em 5 de setembro de 1891 como organização não governamental sem fins lucrativos com o objetivo de desenvolver a educação para pós-graduados em saúde. Já em seus primeiros estatutos enfatizava que poderiam participar como sócios da instituição tanto médicos como outros profissionais relacionados à área de saúde. Seus princípios, que se mantêm até hoje, demonstram sua independência política, a liberdade de raças e crenças e a igualdade de sexos. Desde suas origens têm sido um forte da democracia que soube permanecer apesar das grandes circunstâncias nacionais e mundiais do século XX.

As comissões diretivas da **Associação Medica Argentina** e de sua seção, a **Sociedade de Ética em Medicina**, apresentam no início de século XXI, depois de dois anos de intenso trabalho intelectual, o **Código de Ética da Associação Medica Argentina para a Equipe de Saúde** para que sirva como guia e ajuda no desempenho de seus associados e para todos os membros da equipe de saúde e/ou Organizações de Saúde que desejam aderir-se ao mesmo. Apresenta-se como um código aberto, por ser aperfeiçoável ou completo em seus atuais conteúdos, e, por ser dinâmico dado que poderá ser modificado através do tempo de acordo com a evolução do Homem e de nossa Sociedade. O importante é colher o benefício da dor que produz o erro em Saúde.

A centúria de 1900 foi de surpreendente evolução para as Ciências de Saúde, baseada em seus próprios aportes e apoiada pelo desenvolvimento de outras profissões. Diante dos maravilhosos e impressionantes avanços do conhecimento que dão à nossa atividade um sustento cada vez mais científico, resolvendo cada vez com mais exatidão a problemática da saúde do homem (são - enfermo), se oculta um esforço indeclinável em defesa dos verdadeiros valores do Ser. O objetivo da Saúde se dá em um completo equilíbrio do bem estar psíquico físico social e espiritual da pessoa e da comunidade. A responsabilidade da Equipe de Saúde é alcançá-lo. A única forma de assumi-la é fortalecer-se em todos os âmbitos dos afazeres humanos. Daí a importância de ressaltar o rol social e humanístico que a Equipe de Saúde seguirá encarando frente a grandes problemáticas da humanidade: guerras, pobreza fome, aglomerado, ignorância, etc. Sua essência espiritual está constituída pelo respeito à vida, dos direitos da pessoa humana e de seu contexto (meio ambiente). A saúde é uma das bases fundamentais da civilização junto com a Educação, o Trabalho, a Justiça, a Segurança e a Fé. Na inter-relação com cada uma destas forças poderão cumprir-se com os postulados da profissão.

Para a **Associação Médica Argentina e para a Sociedade de Ética em Medicina** o caminho ético da atenção à saúde é uma permanente busca Responsável da Verdade em Liberdade. O simples conhecimento científico-técnico, ante um transbordante mundo tecnológico, não é suficiente no ato médico. Requer-se algo voluntário no Homem-Membro da Equipe de Saúde em cada uma de suas decisões que expresse a "maturidade" e a "experiência" adquiridas em sua profissão e em sua evolução existencial como pessoa. Este "algo" permite ir incorporando tais avanços dentro de limites que facilitem manter-se dentro dos Valores Sociais.

Este Código e outra contribuição que aportam os sócios para toda a Comunidade, no ano da Comemoração dos 110 anos de vida da instituição (1891-2000)

Destacamos que alguns artigos foram tomados de outros Códigos nacionais e estrangeiros dado que a pesar do tempo não perdem vigência. O debate que provavelmente se gere permitirá enriquecê-lo.

Agradecemos a todos que colaboraram na redação em forma direta, aos que por razões de tempo, não puderam participar e a todos aqueles que pelo seu modo de atuar cotidiano exemplar foram os melhores modelos onde se inspira este Código. A Comissão Diretiva da Associação Médica Argentina e da Sociedade de Ética em Medicina por haver promovido esta iniciativa para obter o Primeiro Código de Ética de nossa instituição, sendo assim mesmo o primeiro código de ética que contempla toda a equipe de saúde.

Meu profundo respeito aos Doutores Horacio Dolcini e Jorge Yansenson que com suas idéias, dedicação e clara condução permitiram concretizar o projeto logo de múltiplas reuniões para obter o consenso das distintas opiniões expostas pelos especialistas convocados, sobre cada capítulo. Para minha filha Andréa por seus aportes no que diz respeito à filosofia. Um reconhecimento especial para a Lic. Ana Maria Kaplan que expressou com seu trabalho de secretariado o compromisso moral que tem com nossa casa.

Finalmente ressaltamos o transcendente que significa para nós, a permanente compreensão e apoio de nossas famílias e de todos os sócios que nos acompanham nos distintos empreendimentos, nos dando o estímulo necessário para continuarmos, entre todos, à procura do melhor para o ser humano.

Prof. Dr. Elías Hurtado Hoyo
Presidente da Associação Médica Argentina